



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-119

Efeito da nicotina no reparo ósseo alveolar de ratos obesos

Karoliny Canhet **PATERN**O, Sidnei Ferro **COSTA**, Ana Maria **PIRES SOUBHIA**, Doris Hissako **SUMIDA**, Roberta **OKAMATO**, Cristiane **FURUSE**

Departamento de Patologia e Propedêutica Clínica, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Esta pesquisa teve como objetivo verificar a influência do consumo de nicotina associada à obesidade no reparo ósseo alveolar de ratos, por meio de histomorfometria. Para isso, foram utilizados 10 ratos Wistar machos, de 28 semanas, com obesidade induzida por dieta (Índice de Lee > 300). Cinco animais foram tratados com solução fisiológica 0,9% (grupo controle- GC) e 5 foram tratados com 6 mg/kg/dia de hemissulfato de nicotina (grupo experimental- GE), ambos em doses fracionadas a cada 12 horas, por via subcutânea, durante 58 dias. Trinta dias após início do tratamento, o incisivo superior direito de todos os animais foi extraído. Após 28 dias, os animais foram eutanasiados e as hemimaxilas foram processadas para obtenção de cortes histológicos e coloração de HE. Foram realizadas análises histomorfométricas, medindo a área da neoformação óssea em 2 fotomicrografias (100x) do terço médio do alvéolo com o auxílio do *software ImageJ*. Os dados foram submetidos ao teste T Student, com nível de significância de 95%. Os valores médios do percentual da área de formação óssea foram 62% no GC e 59% no GE ($p > 0,05$). Conclui-se que o consumo de nicotina impactou negativamente o reparo ósseo alveolar dos ratos obesos, embora não de forma estatisticamente significativa.

Descritores: Nicotina; Regeneração Óssea; Obesidade.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: PIBIC/CNPq